Anno de 1844. Terça Feira 24 de Dezembro. Anno XX. 287.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem santificados : o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mai cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.° 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

23 Seg. s. Servulo; Aud. do J. de D da 2. v.
24 Terça s. Gregorio, Rel aud do J. de D. de 1. v
25 Quarta ✠ o Nascimento de N. Senhor Jesus Christo.
26 Quinta ✠ s. Estevão.
27 Sexta ✠ s. João.
28 Sab ✠ Os ss. Innocentes.
29 Dom. s. Thomaz

CAMBIOS NO DIA 24 DE DEZEMBRO.

			compra	venda
Cambios sobre Londres 25 3/4	Ouro-Moeda de 6,400		17 000	17,200
" " Paris 380 reis por franco	" " "	N.	16,800	17,000
" " Lisboa 110 por 100 de premio	" " de 4,000		9,400	9 600
	Prata--Patacões		1,9,0	1,960
Moeda de cobre ao par.	" Pesos columnnares		1,960	1,960
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo	" Ditos mexicanos		1,9 0	1,960

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 18 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 4 hora min 30 da tarde. | Segunda as 4 hora 54 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

AVISO.

Sabem os Srs. Susbscriptores desta folha, que na época em que começou a sua publicação a prata dava dous por cento sobre o valor de 960 por cada patacão, e hoje um patacão vale mais do duplo d'esse valor, quando alias o preço da assignatura he ainda o mesmo senão menor, por quanto o formato desta folha he quasi o duplo do antigo quando a subscripcão não chega a ser sobre o primeiro de mais 60 por cento. Entretanto tudo tem augmentado, e neste anno mesmo ainda crescerão os valores com o augmento da pauta da alfandega, e até com o imposto da patente.

He visto pois que não era possivel fazer uma especulação que marcha sob taes auspicios face ás despezas sempre progressivas com uma renda inalteravel, senão retrograda, sem grandes sacrificios, como na verdade tem acontecido; e a vista disto forçoso era ao proprietario do *Diario de Pernambuco* lançar mão de algum recurso, que fizesse substar a marcha dos prejuizos. O meio mais prompto era o augmento da subscripção, mas considerando, que nesta subscripção, ha uma certa desigualdade, e desejando conformar a sua resolução com os principios de equidade resolveo fazer desapparecer esta desigualdade exigindo dos Srs. Subscriptores que publicão annuncios uma retribuição moderada, com o que ficarão os que nenhum publicão bem compensados, e resultará que o proprietario possa evitar os enormes sacrificios que d'alguns annos a esta parte faz.

Muitas pessoas não ignorão que os jornaes da Europa, os quaes todos são mais caros que os nossos, e contão os seus subscriptores por milhares o que, não duvidamos será compensado pela sua superoiridade tem além disto um grande producto na publicação dos annuncios, que são pagos indifferentemente por todos subscriptores ou não, á um preço enorme.

Fica pois estabelecido para o anno proximo futuro quanto á publicação dos annuncios no *Diario de Pernambuco*, o seguinte;

Annuncios dos Srs. Subscriptores per linha 20 réis.

Annuncios das pessoas que não forem subscriptores (como d'antes) 80 réis.

Se o annuncio for em typo maior do que o do *Diario* pagará o duplo.

As repetições serão contadas pela ametade para os Srs Subscriptores somente; para os demais contar-se-hão como pela primeira vez.

Os annuncios que não forem dos proprios assignantes, ainda que por elles assignados, serão regeitados.

O annuncio que fôr entregue depois das 5 horas da tarde, só será publicado no dia seguinte mediante uma gratificação de 320 por cada dez linhas, e sendo entregue depois das Ave-Marias, a gratificação será dupla.

As correspondencias e outros quaesquer artigos, continuarão como até hoje, isto he; quer a sua publicação, quer o seu preço serão inteiramente arbitrarios; e neste caso ficão comprehendidos os avisos que possão por qualquer modo ser offensivos da honra, conceito ou bom nome de terceiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DO CORRENTE.

Officios—Ao Commandante das Armas e ao Commissario Pagador, communicando, que por decreto de 15 de Novembro ultimo foi promovido ao posto de Alferes, para uma das companhias de Caçadores do 1.° corpo fixo de Matto-Grosso, o 1.° Sargento do 2.° batalhão d'Artilharia á pé, José Alves de Sousa.—Tambem se lhes communicou a passagem do Tenente Diogo Pinto Homem da companhia de Cavallaria ligeira d'esta provincia para a de S. Paulo.

Dito—Ao Director do Arsenal de Guerra, significando, que, em consequencia d'ordem do Ministerio da Guerra, os generos, artigos bellicos e quaesquer outros objectos, que da Côrte forem para aqui remettidos, devem ser conferidos á vista dos Mestres das embarcações, á cujo bordo vierem e prevenindo-o, de que, no caso de reconhecer-se differença, ou não deve ser pago o respectivo frete, ou d'elle ha de deduzir-se o valor do que faltar.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, autorisando-o a mandar satisfazer o pedido, da Pagadoria Militar, de 1:342$139 rs. para o pagamento, que neste mez deve ser encerrado, das despezas do exercicio de 1843-1844, e que, segundo S. S. informa, cabe no resto da quota, votada para aquelle exercicio.

Dito—Ao mesmo, participando, para que communique ao Administrador da Mesa do Consulado á fim de que este faça constar á parte, que S. M. o Imperador houve por bem approvar a nomeação de José Jerónymo Corrêia para Guarda d'aquella Repartição.

Portaria—Creando mais um batalhão de G. Nacionaes no municipio de Garanhuns, com a numeração de 3.°, que compor-se-ha das duas companhias da freguezia de Agoas-Bellas, pertencentes ao batalhão de Buique, que serão substituidas pelas praças nevamente qualificadas no districto d'este ultimo — Communicou-se á Camara Municipal de Garanhuns.

Dito—Do Secretario da Provincia ao Inspector da Thesouraria da Fezenda, transmittindo, para terem execução, as ordens do Tribunal do Thesouro sob os ns. 224 a 249.

IDEM DO DIA 13.

Officio—A Camara Municipal da Boa-vista, significando em resposta ao seu officio de 23 de Setembro ultimo, 1.° que deve subsistir a eleição de quatro Juizes de Paz, á que ella mandou proceder, por ser uma tal deliberação tomada á vista do codigo do processo, que he uma lei geral: 2.° que o conflicto de jurisdicção entre os Juizes de Paz João José Rodrigues Coêlho e Francisco Antonio fica terminado por ter de tomar posse em 7 de Janeiro vindouro o Juiz de Paz eleito para a nova legislatura.

Dito—A' Camara Municipal d'esta cidade, exigindo as authenticas dos collegios do Cabo, Cimbres e Bonito, que, em consequencia de requisição sua, fôrão-lhe remettidas em 29 de Novembro ultimo.

Dito—A' Camara Municipal de Garanhuns, dizendo em resposta ao seu officio de 27 de Novembro ultimo que devem fazer sentir aos dous Vereadores, que retirárão-se da casa, sem que houvesse terminado a sessão do dia antecedente, que um tal procedimento lhes não he permittido; por isso que, ainda mesmo que se não conformassem com a decisão então tomada pela maioria d'aquella Camara, era de sua obrigação assignar a acta, com declaração de vencidos, para depois usarem do recurso, que lhes conviesse.

Dito—Ao Coronel Henrique Marques de Oliveira Lisbôa, scientificando-o de têl-o S. M. o Imperador exonerado do commando das armas d'esta provincia, e nomeado para nelle o substituir ao Brigadeiro Antonio Correia Seára; e recommendando-lhe a expedição de suas ordens, para que a posse d'este tenha lugar hoje mesmo pelas duas horas da tarde.—Officiou se a respeito ao Brigadeiro Seára, e communicou-se á Thesouraria da Fazenda e ao Commissario Pagador o conteúdo na 1.ª parte d'este officio.

Dito—Ao mesmo Coronel, intelligenciando-o d'havêl-o S. M. o Imperador nomeado para tomar o commando das fôrças em operações na provincia das Alagôas; prevenindo-o de ter expedido as precisas ordens ao Commandante do vapor *Guapiassú* para o receber e conduzir áquella provincia; e louvando lhe o exemplar comportamento, intelligencia e zelo do serviço, com que S S.ª sempre se houve durante o exercicio do emprego, que tão dignamente tem sabido desempenhar; e a promptidão, com que se prestou á coadjuvar a Presidencia no empenho de soccorrer a provincia das Alagôas na crise, por que acaba de passar.

Portaria—O Presidente da provincia, considerando as grandes distancias, em que ficão as differentes freguezias da comarca da Boa-vista, e que nella não existe senão uma cabeça de districto no lugar de Cabrobó, e querendo facilitar a reunião dos respectivos Eleitores; usando da faculdade, que lhe confere o artigo 2. do decreto de 29 de Julho de 1828, ha por conveniente crear um outro Collegio Eleitoral na villa da Boa-vista, que d'ora em diante ficará sendo tambem cabeça de districto naquella dita comarca.— Remetteo-se copia d'esta portaria á Camara Mnnicipal da Boa-vista, para dar-lhe execução.

IDEM DO DIA 14.

Officio— Ao Commandante das Armas, remettendo a guia do 2.° Tenente da 3.ª classe José Antonio d'Araujo, addido ao 3.° batalhão d'Artilharia à pé da guarnição da provincia do Pará, e que, em cumprimento do Aviso da Secretaria da Guerra de 27 de Setembro do presente anno, vem residir nesta provincia.

Dito— Ao Juiz de Direito da 2.ª vara do Crime, determinando que vá substituir na vara dos Feitos da Fazenda ao Bacharel Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, que, como Deputado á Assembléa Geral pela provincia do Ceará, vai seguir para o Rio de Janeiro — Communicou-se ao referido Bacharel, ao Presidente da Relação e ao Inspector da Thesouraria da Fazenda.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, declarando em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que a ajuda do custo de ida e volta para os Deputados da nova legislatura deve ser a mesma que se arbitrou aos da passada.

IDEM DO DIA 16.

Officio—Ao Presidente da Relação, remettendo, para ter execução, uma copia do decreto n. 394 de 23 de Novembro d'este anno á cerca das suspeições.

Dito—Ao Inspector do Arsenal de Marinha,

FOLHETIM.

O REI.(*)
16.

ESCOLHA DA FELICIDADE.

Na ala esquerda do palacio de Versailles, que fica sobre a estufa de larangeiras, habitavão o conde e a condessa de Belle-garde: era este o titulo que Ricardo e Valentina havião recebido de Luiz XIV. Nas grandes e brilhantes reuniões, onde muitas vezes se achava toda a côrte, e que erão sempre presididas pelo rei, os novos esposos se distinguião pela elegancia e graças de suas pessoas, e pelo encanto que elles sabião dar á grandeza e á opulencia. Ricardo, graças a sua elevação e delicadeza naturaes, de pressa havia adquirido as mais perfeitas maneiras da alta sociedade, a que fôra admittido, e Valentina que então vivia no seio do amor ardente e profundo que ella portanto tempo imaginara, havia-se revestido de nova belleza nesse elemento favoravel.

Todavia Ricardo, sob a brilhante apparencia do conde de Bellegarde estava bem longo de ser feliz. A primeira vez que depois da sua chegada á côrte, se achou na tapada de Versailles, havia-se delle apossado a impressão dos desagradaveis momentos que em outro tempo ahi tivera: os sentimentos democraticos, o ardor de vingança que sob a vestia de burel o inflammavão, se havião despertado em sua alma; e por occasião de ver no reflexo de um tanque a figura de joven e lindo fidalgo, não pode deixar de lançar-lhe um olhar hostil, e de surrir de compaixão, ao considerar os caprichos da fortuna e da alma humana, pois esse fidalgo era elle mesmo

Não desprezava elle todavia a sociedade onde se achava, de uma maneira cega e absoluta; não suppunha que a grandeza, a intelligencia, as altas virtudes faltassem completamente aos entes com os quaes estava em relação, e que uma classe inteira da humanidade estivesse desherdada de seus mais bellos attributos; mas entendia que a athmosfera funesta em que esses homens vivião, as baixas intrigas, as falsas ambições, os divertimentos pueris, toda a pequenhez e miseria da vida commum afogavão ou envolvião os melhores germens de suas almas. O despotismo refinado de Luiz XIV, que em tudo que o cercava queria por o cunho da sua vontade, contribuia tambem para este abatimento: porquanto, por mais agradavel que seja uma individualidade, ella he sempre bem mesquinha comparada com uma massa inteira e era necessario que os cortezãos se fizessem bem pequenos para se arranjarem todos sob o manto real.

Ricardo nada comprehendia da estupida importancia que via dar ás cousas mais infimas, das minuciosidades do ceremonial, da sciencia da caça, dos inuteis e fastidiosos triumphos das carreiras dos cavallos, e dos torneios; tinha vivas saudades das occupações da sua juventude, das horas em que laborava a terra, daquellas em que pintava uma figura da biblia ao lado do digno cura. Então um grande pensamento existia occulto na simplicidade e silencio da acção. Agora, quando elle assistia ás audiencias do rei, quando ouvia as brombetas da caça; quando via os grandes apparatos de uma recepção, descobria o vacuo immenso de pensamento e sentimento em toda essa mexordia de barulho e movimento.

Quanto á Valentina, tambem pagou com muitas amarguras o prazer de tornar a achar-se em sua esphera natal. Depois desses tres mezes de mysteriosa ausencia, e que se suppozera interminavel, devia sentir os desenganos de um morto que voltasse á terra, onde o seu lugar estivesse ja tomado, e os seus bens partilhados pelos herdeiros. Havia sido do agrado do rei sorprehender a côrte com a reapparição da bella condessa, e não dar explicação alguma sobre a sua ausencia; pensava-se portanto geralmente, mas sem dados positivos, que Valentina havia sido roubada por um mancebo gentilhomem da sua terra, e que o rei informado do caso, havia remettido o seu consentimento do casamento e chamado ambos para a sua corte.

Valentina ao chegar assim inopinadamente, e a noute entrou no quarto de seu irmão, escondeo-se por traz da poltrona do magistrado, e com gesto infantil estendeo a cabeça e encarou assim com elle. Vaubecourt deo um salto e um grito de espanto ao aspecto de sua irmã, vio com a rapidez do raio escarpar-lhe das mãos o bello patrimonio, de que elle se julgava ja de pacifica posse, e o effeito desta descoberta foi terrivel e se lhe pintou no rosto.

— Que susto me fizestes, minha irmã! e como apparecestes assim tão repentinamente quando todos vos julgavão fóra deste mundo! disse o barão para encobrir o seu descontentamento sob as apparencias de uma sensação pueril, mas que na verdade era muito differente.

Ora como o corado e risonho rosto de Valentina nada tinha de phantasma, ella nem se enganou com este fingimento, nem acreditou as demonstrações de alegria e amizade, que vierão depois do primeiro movimento sempre revelador dos verdadeiros sentimentos. Por este lado perdeo ella toda a illusão, e conheceo que não tinha mais irmão.

Durante o tempo de sua reclusão, Valentina havia julgado que Saverny só se occupava da sua desapparição e chorava a perda da doce e brilhante união, que lhe havião destruido: como o marquez lhe tinha declarado que ella era á uni-

(*) Vide o *Diario* n. 286.

determinando em cumprimento d'ordem Imperial, que faça desarmar o cuter *Esperança de Bebiribe*, e recolher aquelle Arsenal todos os artigos bellicos, que tiver elle a bordo: e prevenindo-o, de que feito isto, deve o referido cuter ser posto á disposição d'Alfandega para ser empregado no serviço da mesma, e passar a respectiva guarnição para a curveta *Carioca*. —Officiou-se á respeito ao Commandante do cuter *Esperança de Bebiribe*, ao da curveta *Carioca* e ao Inspector da Alfandega.

Dito—Ao Exm. Bispo Diocesano, declarando ficar sciente de haver S. Ex. autorisado ao Reverendo Francisco José Tavares da Gama para exercer a jurisdicção episcopal durante a ausencia, que S. Ex tem de fazer, d'esta capital.

Dito—Ao Juiz Municipal de Olinda, dizendo, que visto, segundo participa, achar-se em exercicio, deve ir tomar conta da 2.ª vara civel d'esta cidade, cujo proprietario, o Bacharel José Thomaz Nabuco de Araujo Junior, vai deixal-a, por ter de seguir para a Côrte como 1.º Supplente dos Deputados eleitos por esta provincia á Assembléa Geral Legislativa.—Communicou-se ao Presidente da Relação e ao Inspector da Thesouraria da Fazenda.

Ditos—Do Secretario da provincia ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, transmittindo, para terem execução, as ordens do Tribunal do Thesouro de ns. 250, 251, 152, 253, 255, 256 e 257.

IDEM DO DIA 17.

Officio — Ao Bacharel Francisco Domingues da Silva, Juiz de Direito removido para a comarca da Palma, scientificando-o de haver S. M. O Imperador mandado declarar por aviso da Secretaria da Justiça de 26 de Novembro ultimo, que devem ser considerados vagos os lugares d'aquelles Juizes Municipaes ou de Direito, que, havendo sido nomeados ou removidos, não tirarem as suas cartas dentro de seis mezes, e bem assim os dos que, seis mezes depois de haverem tirado as cartas não partirem a tomar conta dos novos lugares; e prevenindo-o de que o primeiro prazo ser-lhe-ha contado da data em que lhe constou a remoção e o segundo da em que receber este officio.—No mesmo sentido se officiou ao Bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho, Juiz Municipal removido para o termo do Brejo d'Areia, e ao Bacharel Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, Juiz de Direito removido para a comarca do Brejo de Maranhão.

Dito — Ao Exm. e Rm. Director do Curso Juridico de Olinda, communicando haver S. M. O Imperador nomeado, por decreto de 21 de Novembro ultimo, para o lugar de Professor Substituto de Philosophia e Geometria do Collegio das Artes d'aquelle Curso a Samuel Wallace Mac-Dowel; e dizendo, que assim o faça constar ao nomeado, e determine-lhe, que mande sollicitar o seu titulo na Secretaria d'Estado dos Negocios do Imperio.

Dito — A Camara Municipal do Rio-Formoso, dizendo, fica sciente d'haver nomeado a Manoel de Barros Accioli e Mello para Promotor do Concelho de Disciplina da Guarda Nacional d'aquelle municipio, e a Joaquim José de Azevedo para Secretario do mesmo Concelho.

Dito — Ao Juiz de Paz do Ouricuri, significando em resposta do seu officio de 5 de Novembro ultimo, que o imposto de 2$000 rs., estabelecido no §. 5.º do art. 35 da lei provincial n.º 130 de 2 de Maio deste anno, he extensivo á todo o gado vaccum, que for consumido, quer so o exponha á venda nos açougues publicos, quer não; por isso que na mesma lei se não descobre distincção alguma á semelhante respeito.

Dito — Ao Commissario Pagador, remettendo as guias, passadas pela Thesouraria das Alagoas ao Brigadeiro Commandante das Armas desta provincia Antonio Correia Seára, ao Capitão Pedro Francisco Nolasco Pereira da Cunha, ao 1.º Tenente Salvador José Maciel e ao Alferes de commissão Antonio Carlos Frederico Seára, que com o mesmo Brigadeiro para aqui vierão; e ordenando-lhe, que mande abonar a este a quantia precisa para a compra das cavalgaduras, que lhe compete pelo exercicio, em que se acha.—Communicou-se ao Brigadeiro Commandante das Armas.

Dito — Ao Desembargador Chefe de Policia interino, declarando, que á vista da sua informação d'hontem (16) concede a demissão, pedida por João Francisco do Rego Maia, do lugar de 1.º supplente do Subdelegado da freguezia do Poço da Panella; dizendo, que assim o faça constar ao demittido; e exigindo a proposta para prebencher esta vaga.

Dito — Ao 2.º Tenente Ricardo da Silva Neves, ordenando, em consequencia da requisição do Commandante do brigue escuna *Gararapes*, que se apresente ao mesmo Commandante para servir no respectivo bordo, e alli fazer parte da guarnição.—Participou-se ao Commandante do brigue escuna *Gararapes* e ao da curveta *Carioca*.

Dito — Do Secretario da provincia, participando, que por aviso da Secretaria da Marinha de 26 de Novembro ultimo foi communicado, que S. M. O Imperador concedêra ao Mestre da Officina de Ferreiros d'aquelle Arsenal, Sabino José Vianna, além do jornal de 2$400 rs., que percebe nos dias uteis, a gratificação de 600 rs nos mesmos dias com direito á estes vencimentos, ainda mesmo que não compareça, se com attestado de algum Facultativo justificar a falta.

Dito — Do mesmo ao Bacharel Vicente Ferreira Lima, scientificando de têl-o S. M. O Imperador nomeado Juiz Municipal e d'orphãos do termo de Garanbuns, e de que deve mandar sollicitar o respectivo titulo na Secretaria d'Estado dos Negocios da Justiça. — No mesmo sentido se officiou ao Bacharel Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, nomeado Juiz Municipal e d'Orphãos dos Termos reunidos de Anadia, Poxim e Palmeira nas Alagôas; e communicou-se ao Presidente da Relação e ao Inspector da Thesouraria da Fazenda.

IDEM DO DIA 18.

Officio—A' Camara Municipal do Rio-Formoso, accusando recebida a copia da acta da eleição de Juiz de Paz do 1.º districto da freguezia d'aquella villa, que acompanhou o seu officio do 1.º do corrente; e declarando-lhe, que deve juramentar, no dia 7 de Janeiro proximo futuro, os 4 Juizes de Paz, que fôrão eleitos, visto tal eleição ter sido feita de conformidade com o disposto no codigo do processo criminal, e não poder ser annullada pela simples falta da assignatura do Parocho na respectiva acta, uma vez que conste, que elle assistio ao acto da mesma eleição como Membro da Mesa Parochial, nem tambem pela falta dos 7 votos na somma total d'elles; pois talvez isto proviesse de erro na contagem dos mesmos.

Dito—Ao Commandante das Armas, communicando ter concedido ao Capitão da 4.ª classe João Baptista do Amaral e Mello a licença, que, para ir a côrte, pedio no requerimento por S. Ex. favoravelmente informado em officie d'hoje (18).—Ordenou-se ao Commissario Pagador, que do 1.º do corrente em diante mande abonar os soldos d'aquelle Official a sua mulher D. Maria Thereza Lynch do Amaral e Mello.

Portaria—Nomeando 1.º Supplente do Subdelegado da freguezia do Poço da Panella ao Tenente-Coronel Antonio Lins Caldas.—Communicou-se ao Desembargador Chefe de Policia interino.

Officio—Do Secretario da provincia ao Juiz e Mesarios da irmandade de Nossa Senhora do Livramento, declarando, que o Exm, Sr. Presidente designa o dia 5 de Fevereiro do anno proximo futuro para o andamento das rodas da 2.ª parte da 2.ª das loterias, ultimamente concedidas á favor das obras da respectiva igreja.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DO PASSADO.

Officio—Ao Exm. Presidente, informando o requerimento do Alferes do 3.º batalhão de Fuzileiros Jorge Rodrigues Sidreira, que pretendia deixar a seu procurador nesta provincia a consignação mensal de 10$ rs., passando-se neste sentido guia para o Pará onde vai servir.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., transmittindo-lhe competentemente informado o requerimento de Ignacio Pires da Silva, Alferes da extincta segunda linha, detento nesta provincia como prisioneiro do Rio Grande do Sul, mostrando a S. M. I. a sua innocencia e soffrimentos, e supplicando ao mesmo tempo perdão no caso de ser tido como criminoso, por lhe approveitar a amnystia concedida pelo decreto de 22 de Agosto de 1840.

Dito — Ao Pagador Militar, communicando-lhe, que, em virtude das ordens da Presidencia, os sentenciandos civis, empregados no serviço e limpeza dos estabelecimentos militares passavão a vencer a diaria pelo Ministerio da Guerra, e enviando os nomes dos calcetas que actualmente estavão no serviço das fortalezas e hospital regimental.

Dito— Ao Commandante do destacamento do quarto batalhão de Artilharia a pé nas Alagôas, para que regularmente fizesse ao Capitão I. J. Rocha do Brasil a communicação das occurrencias do mesmo destacamento, para serem por seu intermedio levadas ao conhecimento do Commandante do batalhão, na Côrte.

Dito—Ao Major Commandante interino da fortaleza do Brum, dizendo-lhe que em resultado da inspecção que passára a fortaleza, devia organisar em duplicata, e remetter á Secretaria Militar, a requisição dos objectos indispensaveis contidos na relação que lhe enviava, e outra dos que necessitavão de concertos.

Dito—Ao Director do Arsenal de Guerra, enviando-lhe o pappa n. 6 dos artigos bellicos do forte do Buraco, uma relação das requisições satisfeitas desde Março de 1839, e outra das que ainda não forão prebenchidas, para que em vista de taes documentos podesse fazer os seus assentos relativos ao dito forte.

Dito—Ao Commandante do segundo batalhão de Artilharia a pé nesta provincia, mandando que fosse recebido e tratado no hospital regimental o Alferes da segunda linha prisioneiro do Rio Grande do Sul Ignacio Pires da Silva, certo que a diaria que recebe perderia em beneficio da caixa do mesmo hospital, em quanto nelle estivesse.

Dito—Ao Capitão I. J. Rocha do Brasil, communicando-lhe que passára ordem ao primeiro Tenente Bahiana, destacado nas Alagôas, para lhe participar regularmente as occurrencias do mesmo destacamento.

———

Pelo Alvará de 21 de Outubro de 1763 § 13 e outras disposições legislativas, não estão sugeitos á penhora ou sequestro os objectos de armamento, e fardamento dos militares; e constando-me que a requerimento de Bento José Bernardes se procedêra a sequestro por esse Juizo dos orphãos nos bens do fallecido Capitão de Artilharia reformado Ignacio Francisco Pereira Dutra, e d'entre elles em uma farda, e quatro espadas pertencentes a 8.ª companhia do 2.º batalhão de Artilharia a pé, que commandava; rogo a Vmc. tenha a bondade mandar levantar o sequestro quanto as espadas e farda, mandando-as entregar neste Quartel General para terem o devido destino.—Deos Guarde a Vmc.—Quartel General em Pernambuco 20 de Dezembro de 1844. — *Antonio Corrêa Seára* — Sr. Francisco João Carneiro da Cunha, Juiz dos Orphãos desta cidade.

PERNAMBUCO.

POLICIA.

Illm. e Exm. Sr.— Em additamento á ultima parte, dada á V. Exc. por esta Repartição em 18 do corrente; tenho agora a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. a presente exposição dos acontecimentos mais notaveis, que tiverão tambem lugar nos differentes termos desta provincia, relativamente aos mezes de Outubro e Novembro do corrente anno, segundo consta das participações, que continuão a ser-me dirigidas pelos respectivos Delegados.

Na freguezia de Papacaça, termo de Garanhuns, foi assassinado á facadas, nos primeiros dias do mez de Outubro, o Alfaiate de nome Leandro de Tal, por José de Figueiredo, o qual foi capturado.

No termo do Bonito fôrão tambem assassinados; á saber, na villa do Bonito e no dia 15, Antonio Feijó de Almeida Franco por Pedro Tavares de Mello, o qual, por achar-se á cavallo, póde facilmente evadir-se: e no dia 26 em o lugar de Batateiras, districto de Capoeiras, Pedro Barboza da Silva; deixando de serem presos os seus assassinos, por se terem evadido, apezar de perseguidos pela Policia.

No termo de Cimbres fôrão igualmente assassinados, no dia 29 do sobredito mez de Novembro, dous individuos; á saber, no lugar de Carrapicho, Thomaz de Aquino Wanderley, cujo assassino ainda se ignora quem seja; na freguezia d'Alagôa-Baixa, Joaquim Corrêa da Cruz, e o escravo Serafim: fôrão presos os seus assassinos.

No termo do Rio-Formoso, fôrão assinados no primeiro de Novembro proximo findo os seguintes individuos.

No engenho da Barra, freguezia de Una, um sigano, por um sugeito desconhecido, que não póde ser capturado.

Na povoação do Abreo um individuo, cujo nome não vem mencionado, por quatro Indios de Barreiros, os quaes, sendo immendiatamente perseguidos por uma escolta de Policia, opposerão grande resistencia com armas, do que

---

ca mulher que elle com prazer podesse jurar que a amaria toda a vida, e por quem quizesse sacrificar a sua liberdade, ella devia tirar desta asserção a consequencia de uma saudade rebelde á qualquer outra seducção. Mas ella o achou absorvido em concluir um casamento com a demoizella de Chevreuse; o seu luto por ella era um vestido de boda, e se elle se consumia em suspiros de amor, era aos pés de outra

As jovens damas d'honor, companheiras de Valentina na casa da rainha virão com desprazer chegar aquella, cujas brilhantes vantagens pessoaes davão a preeminencia da belleza muito difficil de obter: ellas lhe fizerão um acolhimento que satisfazia a civilidade mas não o seu coração. A duqueza de Villeroy sobre tudo, que antes da ausencia da condessa de Lussan era a sua mais intima amiga, muito pouco satisfeita se mostreu, por se lembrar que tinha de restituir o cãozinho de que ella havia sido herdeira, susto que ainda assim em breve se desvaneceo, porque *Fanfreluche*, que se havia acostumado aos bolinhos desta dama, e á sua companhia, ás caricias que a sua antiga senhora quiz fazer lhe, rosnou por modo tão ameaçador, indo se logo metter na elegante casinhola de musgo que a duqueza lhe havia preparado na sua sala que Valentina chorou o esquecimento do seu cão, pois nesse esquecimento se resumião todos os desenganos, porque passava depois da sua chegada.

Entretanto os lindos esposos da aldeia de Cerny amavão-se mais que nunca. Agora que Valentina via Ricardo no meio dos cortezãos achava na comparação continuos motivos de apreciar mais as suas adoraveis perfeições. Elle, isolado e forasteiro em terra estranha, só ao pé de Valentina achava prazer, e juntava ao seu amor uma especie de reconhecimento por aquella, cuja vista lhe recordava os seus agrestes campos, o pardieiro, e a capella.

Uma circumstancia veio aggravar a sua repugnancia pelo mundo em que vivia.

Ricardo desprezava o duello; não entendia como homens dotados de pensamento e de palavra para explicarem as suas dissidencias, recorrião ás lutas do corpo á semelhança dos animaes, e a cega decisão da força; nem tão pouco comprehendia a asneira da sociedade que pune um desgraçado por furtar um pouco de pão e estima mais um fidalgo por ter roubado a existencia á outro. A pezar destas ideias bem determinadas, o uso prevaleceo, e elle foi obrigado a aceitar um desafio.

Havia-se elle ligado intimamente com o marquez de Saint-Simon, cujos gostos honestos, elevada intelligencia, e tolerante philosophia sympathisavão com as proprias tendencias do espirito de Ricardo. Uma tarde do outomno subião elles juntos ao archivos do palacio, onde Saint-Simon ia muitas vezes colher documentos para as suas memorias: era uma vasta galeria nas aguas-furtadas do edificio, cheia de pergaminhos, de armas, de antigas bandeiras, de tudo quanto no passado havia tido vida e gloria. Ahi se achavão vestigios de toda a nobreza, e tudo era nobre: o ferro, a madeira, o damasco, tudo, até a poeira: de mais, do meio ente sanctuario descobria-se no jardim do palacio, povoado de fidalgos, tudo o que procedia dessas illustres cinzas; tudo o que se atinha a essas preciosas reliquias pelo fio do nascimento via-se florescer na athmosphera da fortuna e das grandezas.

Um mancebo sentado junto a uma das mezas do archivo, havia adormecido com a cabeça encostada aos pergaminhos.

Era o marquez de Saverny, que a ponto de casar, viera folhear os titulos de familia necessarios para a redacção do contrato, e a quem esta leitura havia dado um profundo somno.

Saverny não podera reconhecer no brilhante conde de Bellegarde o salteador, nem o camponez do pardieiro, cujo rosto nas circumstancias em que com elle se havia encontrado lhe fôra pouco mais ou menos occulto; todavia este intruso da corte, este fidalgo sahido de de baixo da terra já titular, lhe havia causado, desde a primeira vista uma repulsão instinctiva. Ricardo conhecia perfeitamente o joven fidalgo, a sua presença sempre lhe era incommoda, por que lhe recordava infallivelmente certos momentos da sua vida, que elle muito desejava riscar da memoria.

— O lá! meu charo marquez, disse Saint-Simon batendo no hombro de Saverny, estais dormindo sobre os louros de vossos avós.

— Não, respondeo o outro sacudindo a loura cabelleira, procurava ajuntar-lhes novos; por quanto os feitos que me representão estas genealogias são somente numerosas pregenituras, e ao consideral-as na vespera do meu casamento posso muito bem nutrir a esperança de igualar meus avós.... Vós, meu caro Saint Simon, vedes cousas muito differentes nestas arvores genealogicas, pois ahi achais a historia e philosophia do passado.

— Eis aqui uma que he realmente a arvore da sciencia, pois que tem muitos fructos prohibidos, observou o conde de Bellegarde, que havia por acaso posto os olhos em um desses quadros genealogicos, onde muitas vezes se via a *barra da bastardia*, e que era justamente o da familia Saverny.

— O Sr. nada tem de generoso, disse o marquez, quando ennegrece as origens nobiliarias, sabendo que se lhe não póde commentar a sua, visto ser ella perfeitamente desconhecida de todo o mundo. A sua arvore genealogica, Sr. meu, he um plano exotico, cujos ramos tem espinhos, se devo crer o insulto que me dirige.

resultou a morte de um, os ferimentos graves de dous, e a captura do ultimo. Este acontecimento deo lugar a que outros Indios do mesmo lugar de Barreiros, em numero de 60 à 70, armados e capitaneados por dous outros à cavallos, e bem montados, viessem no dia seguinte pelas 6 horas da manhãa assaltar a dita povoção d'Abreo, sorprehendendo e assassinando impunemente a dous individuos, que estavão de sentinella ao Indio, que no dia antecedente havia sido preso, o qual elles condusirão em seu regresso para Barreiros.

No lugar=Taquary=, termo de Garanhuns, forão mortos no mesmo dia 2, o Vigario José Caetano, e o Tenente Coronel Bastos, achando se estes presos entre a tropa do Subdelegado do districto da villa de Palmeira, e na occasião, em que rompera um tiroteio da mesma tropa, e de outra, que se diz estar enguerrilhada na estrada, à disposição do sobredito Vigario; tendo tambem sido morto no mesma occasião um Guarda Nacional, e feridos 2 Alferes e 14 praças todos pertencentes à força ao mando do referido Subdelegado.

No engenho Penanduba, termo do Cabo, foi assossinado no dia 14 o Major Rofino Coelho da Silva, proprietario do dito engenho, cujo assassino não havia sido até então conhecido.

Nos limites do termo da cidade da Victoria, tambem no sobredito mez, foi assassinado um individuo por outro com um tiro de clavinote, ao que se seguio ser este igualmente assassinado a facadas por um companheiro do primeiro, que pôde immediatamente evadir-se para sua comarca de Garanhuns.

Na freguezia do Monteiro, do 1.º districto do termo d'esta cidade, foi da mesma sorte assassinado no sitio de sua residencia, e em dias do supramencionado mez, o portuguez Guimarães sendo presa sua sogra por suspeita de ter sido mandataria de semelhante atrocidade.

De todos estes acontecimentos consta-me que se tem procedido nos termos da lei.

Eis o que por agora se me offerece a communicar á V. Ex., deixando entretanto de referir outros acontecimentos de tentativas de mortes e de ferimentos graves, e simples, por serem tantos e tão complicados que o ccuparião largas paginas: comtudo eu os levarei á presença de V. Ex. se assim o exigir. Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Policia 23 de Dezembro de 1844.—Illm. Exm Sr. Conselheiro Thomaz Xavier Garcia de Almeida, Presidente da Provincia.—*Antonio Joaquim de Siqueira.*

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Estamos á porta do Natal, e eu que não quero passar por nenhum quebrado tenho ja o cavallo no quintal, o meu sacramental chapéo de palha, e amanhãa, querendo Deos, vou me por ahi até achar codes, cama e rio, e se deparar com sociedade bem sorteada de *madamismo* mais depressa me deixarei amarrar. Adeozinho pois, meus amigos, até a volta que será breve.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 23. . . . . 824$213

Descarregão hoje 24.

Barca ingleza—*Dyson* – carvão.
Barca—*Tentadora*—mercadorias.
Barca—*Bella Pernambucana*—idem.
Brigue—*Conceição de Maria*—idem.

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 21.

Assú; brigue brasileiro *Napoleão*, capitão Joaquim Gonçalves Lima, em lastro.

Navio entrado no dia 22

Cotinguiba; 21 dias, hiate brasileiro *Especulador*, de 38 toneladas, capitão José Mauricio da Silva, equipagem 6, carga couros; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Philadelphia; barca americana *Globe*, capitão Nicholas Esling, carga assucar.

S Matheus; sumaca brasileira *Rozario de Maria*, capitão João José Teixeira, carga lastro

Triestre; polaca sarda *N. S. dos Assumptos*, capitão Felicio Gazola, carga assucar.

Navio entrado no dia 23.

Assú; 10 dias; patacho brasileiro *Laurentina*, de 110 toneladas, capitão Antonio Germano das Neves, equipagem 9, carga sal, palha e peixe; a Lourenco José das Neves: passageiros, Francisco da Silva, Eliodoro Possidonio de Brito, André de Souza de Miranda, e 1 escravo, Miguel Ferreira do Carmo, Francisco Gonçalves de Seixas, Brasileiros, e 2 escravos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Genova; brigue sardo *Universo*, capitão André Jordão, carga assucar.

S. Thomé; escuna nacional *Diligencia*, capitão Joaquim Antonio Silveira Maciel carga varios generos.

Una; hiate nacional *Conceição Brasileira*, capitão José Alves Pereira, carga varios generos: passageiro, Bento Pereira, Portuguez

Declaração.

= Foi preso pelo Inspector da rua da Conceição da Boa-vista, um preto de nome Paulo escravo de D. Carlota no Brejo da Madre de Deos, o que diz ter nesta cidade um seu Sr. mosso, de nome Luiz Villela, cujo escravo esta preso á ordem do Subdelegado da Boa-vista.

Avisos diversos.

Tendo o abaixo assignado regressado de Portugal, está tomando posse de sua loja de fazendas, sita na rua do Queimado n. 14, na qual havia deixado administrador Manoel Antonio Supardo, como consta do papel que abaixo se publica, o abaixo assignado previne que ninguem pague qualquer debito ao dito Supardo contrahido na minha loja.

Digo eu abaixo assignado, que tenho entregue a minha loja de fazendas sita na rua do Queimado n. 14 ao Sr. Manoel Antonio Supardo com as fazendas constantes do inventario feito no dia 5 de Março do corrente anno, sommando a quantia de 6:942$717 rs. de cuja loja e fazendas existentes na mesma tomou conta o mesmo Sr. Supardo para fazer venda das mesmas fazendas pelo melhor preço que puder obter, e fara compra de algumas fazendas que forem necessarias para sortimento das que existem na loja, e serão compradas a dinheiro a vista e com approvação do Sr. João Leite Pitta Ortigueira como meu procurador; tambem por este papel tenho dado sociedade em metade dos lucros ou prejuizos que possa haver na minha dita loja ao Sr. Manoel Antonio Supardo para que o dito Sr. promova os interesses de nós ambos abaixo assignados; o Sr. Manoel Antonio Supardo não entrou com fundo nenhum para a dita loja, e sim com a sua pessoa para fazer toda a diligencia afim de promover os interesses dos abaixo assignados; o Sr. Manoel Antonio será obrigado a entregar ao Sr. João Leite Pitta Ortigueira os dinheiros apurados nas fazendas da minha loja todas as semanas: ou aquelles dinheiros que não forem necessarios para compra de algumas fazendas para sortimento das que existem, como ja fica dito: de cuja quantia que entregar recebera recibo do dito Sr João Leite; tambem entregará ao mesmo Sr. Leite qualquer quantia que receber das minhas dividas que fica entregue para promover o recebimento dos mesmos; a sua despeza de suas comedorias e do caixeiro que estiver na loja, eu Luiz José de Souza as fico fazendo para as descontar quando se der balanco, assim como as mais despezas pertencentes a loja como seja, renda da mesma loja, novo imposto e outras despezas miudas: o Sr. Manoel Antonio fica prohibido de nada fiar principalmente para o mato; e tambem para a praca, só quantias muito diminutas, visto que não quero que se fiem as minhas fazendas; e por termos tratado o conteudo deste papel fizemos dous do mesmo theor nos quaes ambos assignamos. Recife de Pernambuco 5 de Março de 1844 —*Luiz José de Souza, Manoel Antonio Supardo.*

Declaro eu Luiz José de Souza que se, dando-se balanço na minha loja, os lucros que apparecerem, tiradas as despezas, não forem maiores da quantia de 400$000 rs. para cada socio, o Sr. Manoel Antonio terá de ordenado a quantia de 400$000 rs. por anno. Pernambuco 5 de Março de 1843.—*Luiz José de Souza.*

SOCIEDADE THEATRAL MELPOMENENCE

O Thesoureiro avisa aos Srs socios, que os bilhetes para a recita de sabbado distribuem-se nos dias 26, 27 e 28, na rua da Cruz armazem de molhados n. 43: o mesmo previne, que receberá as mensalidades vencidas de Novembro e Dezembro.

1 – Quem quizer alugar uma escrava parida, ha 6 dias, sem filho, a qual tem muito bom leite, ou quizer dar para criar em casa alguma criança; poderá entender se na praça da Independencia loja n. 6 e 8, ou na rua estreita do Rozario n. 2, segundo andar, que achará com quem tratar sobre o ajuste. (7

1=Furtárão na noute do dia 22 para 23 do presente, do quintal da casa do fallecido Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua do Brum, dous taxos de cobre com o pezo de 102 libras; quem delles souber, ou der noticia, recebera uma gratificação de 20$ rs., dirigindo-se á rua da Cruz do Recife n 51. (7

2 – O abaixo assignado avisa aos Senhores que teem penhores com os prazos vencidos em seu poder que os vão resgatar no praso de oito dias, do contrario serão vendidos para seu pagamento; e por isso faz o presente annuncio.

Caetano Domingos Pereira. (6

2=Na refinação da rua da Senzalla nova n. 4, precisa-se de um caixeiro, se for dos chegados nos ultimos navios do Porto melhor. (3

3—Traspassão-se as chaves de uma casa em Santa Anna de dentro para passar a festa, e mesmo por todo o anno, e por preço commodo, dirija-se a esta Typographia. (4

—Na padaria da Camboa do Carmo fazem-se deliciosos pasteis de nata, pudim e bollo inglez, tudo com o maior aceio possivel e commodo preço; fazendo-se a encommenda um ou dous dias antes para mais perfeição.

= Aluga-se para passar a festa uma casa na ilha do Retiro a margem do Rio Capibaribe bem proxima a ponte da Passagem confronte ao sitio do Sr. Manoel Cardoso Aires, por preço commodo; a tratar na mesma.

= O abaixo assignado faz ciente, e principalmente para intelligencia de pessoas, gratuitamente suas desafectas, que no dia 20 do corrente mez recolheo ao cofre dos orphãos desta cidade a quantia de 800,000 réis, moeda de prata pelo valor antigo de 960 réis o patacão, pertencente aos orphãos que ficárão por fallecimento de seu pai Manoel Alves da Cruz, isto na qualidade de tutor dos ditos, e testamenteiro d'aquelle fallecido; e o mesmo protesta fazer com a quantia de 2:000.000 réis, moeda do mesmo valor, depois de deduzida desta quantia a herança pertencente ao mesmo abaixo assignado, logo que seja recebida uma lettra do dito valor existente em sou poder desta maneira ficão suspensos os juizos temerarios, que se tem feito respeito ao mesmo abaixo assignado. *Manoel Felis Alves da Cruz.*

2 = Em casa de Fernando de Lucca, rua do Trapixe n. 34, tem superior vinho de Bordaux em caixas e quartolas, vinho Madeira, Cherry, Cognac, Champanhe, superiores queijos Parmesan, caixinhas com ameixas, passas e outras differentes fructas da Europa em conserva, caixas de 100 charutos de regalia e outros diversos generos, que se vendem por preço commodo. (9

1=Precisa-se, para caixeiro de um deposito de vender pão, de um rapaz de 12 annos, prefere-se dos chegados ultimamente da cidade do Porto: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Rangel n. 45. (5

Mudança de Domicilio.

Fremont, afinador de pianos rua Nova, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que mudou-se para a rua do Atterro da Boa-vista n. 5, aonde elle tem feito sociedade com o Sr. Vignes, fabricante de pianos: chegado a pouco de Pariz, aonde mereceo uma particular menção do Jury da exposição nacional pela perfeição de suas fabricas de pianos, na mesma casa afina-se e concerta se todo e qualquer piano, com a ultima perfeição, afiança-se os concertos e as afinações; vendem-se pianos ricos ultimamente vindos de Pariz com o Sr. Vignes, escolhidos por elle, sendo obra sua, e tem merecido a primeira medalha com que forão premiados; ha tambem uma fabrica de pianos.

=O abaixo assignado declara, que dando dous escravos ao Sr. João Federico de Abreo Rego, ha um mez, ultimamente me participou o Sr. Rego que no dia 15 do corrente mez fugira um negro criolo de nome José; os signaes são os seguintes baixo, grosso do corpo, bem preto quando anda encosta os joelhos um no outro, e abre os pés por baixo para fóra, foi surrado: este negro foi do Sr. José Germano morador em Cariris; quem o prender traga-o a rua d'Agoas verdes n. 70 que será recompensado.

Francisco José Duarte.

— Não póde haver insulto em uma simples observação que se bases sobre um facto.

— Mas eu sustento esta qualificação.

— Acceital-a-hei então da minha parte, pois vejo o que significa a obstinação do Sr. a este respeito.

No dia seguinte o conde de Bellegarde e o marquez de Saverny, seguidos de Saint Simon e de outro padrinho, acharão-se na floresta de Satory, que havia sido escolhida para lugar do combate Pela segunda vez se via Ricardo com as armas na mão em presença desse mesmo homem: porém agora não era sob o impulso de um enthusiasmo irresistivel, mas sim á sangue frio que ia erguer o ferro contra elle; e lembrando-se que em consequencia de uma insignificante disputa que nenhum movimento impetuoso lhe excitara na alma, he que isto tinha lugar, sentia não fazer naquelle momento o papel de salteador.

O bello sol do outomno derramando se atravez das arvores despojadas collorava as folhas vacillantes que ainda se conservavão nos ramos, e as que em camadas cobrião a relva. Um minuto depois da chegada dos combatentes, Saverny cahio sobre essas folhas ferido no peito de uma estacada de florete.

Soccorrerão-no promptamente: se o ferro não houver tocado, declarou o facultativo, as regiões do coração, haverá pouco perigo; no caso contrario; a ferida sera mortal.

Nesta incerteza conduzirão Saverny á sua casa. Em quanto a saúde do ferido esteve em perigo, Ricardo soffreo angustias mortaes, que nunca experimentara. Nada valia para elle a côr que o uso e prejuizos tem dado ao duello, e julgava-se na realiadade assassino de um homem, que o não havia offendido em cousa alguma.... Em outro tempo sentira elle pungentes remorsos por haver commettido um roubo com mão armada, e hoje que se tratava da vida de um homem, arrancada por elle, e ainda mais a vida de um homem no vigor da mocidade, rico, bello e a ponto de saborear toda a plenitude da existencia em uma união, que o accumulava de vantagens, sentia partir-se-lhe a alma de pezar

Valentina conhecia a tristeza de Ricardo e a sua antipathia pela residencia da côrte, sem que elle se queixasse nunca; e assentou de soccorrer aquelle cuja ventura lhe fôra confiada.

Uma manhãa, alguns dias depois do duelo, que Ricardo havia deixado as janellas do seu quarto abertas, e da cama ouvia o canto dos passaros, parecendo lhe que despertava como no tempo de sua juventude, sentio abrir-se brandamente a porta, e uma inesperada mas encantadora apparição se lhe offereceo aos olhos.

Era uma rapariga da aldeia de Cerny, com espartilho escarnado, e avental branco, e mais arranjos daquellas camponezas. Ricardo levantou de repente a cabeça do travesseiro, e reconheceo Valentina, vestida tal qual elle havia achado tanto prazer em retratal-a em outro tempo.

— Que amavel sorpreza me fazes, chara amiga, disse elle, ornando-te uma vez desses simples vestidos! Quanto te sou obrigado do prazer que me quizeste dar!

— Sou mais ambiciosa do que tu pensas, Ricardo, disse a rapariga sentando-se junto ao leito; não he um prazer passageiro e illusorio que te quero procurar, mas sim uma felicidade que dure toda a tua vida. Tu te fizeste fidalgo por me comprazer, e acompanhar-me á côrte; a experiencia não corôou a nossa espectativa. Vou fazer-me camponeza para habitar o teu paiz natal, e penso que o ar nos será lá mais saudavel para ambos. Vem, meu Ricardo, vem viver na terra de que tens tão vivas saudades. Volta á charrua, não para a manejares com tuas mãos, mas para fazeres trabalhar com ella o camponez, a quem habituarás aos trabalhos agricolas, e que a elles se entregarão com coragem, e tirarão delles optimos resultados sob um moderado dominio. Em lugar do triste pardieiro, que sempre me inspiraria um certo terror, edificaremos um palacio, cujo abrigo nos será favoravel, e cuja presença será um signal de ventura para os que nos rodearem.

— Como, minha Valentina! tu me sacrificarias!...

— Ai! meu amigo, bem pouca cousa!

No momento em que o conde e condessa de Bellegarde deixavão o recinto de Versailles, Ricardo soube que Saverny estava fóra do perigo.

Em pouco tempo, em todos os arredores do castello de Bellegarde, as terras fôrão roteadas e fecundas; as asperas e selvagens collinas de Cerny tomarão o florescente aspecto que tem hoje. Foi lá o primeiro ponto da terra onde os camponezes conhecêrão esse commodo relativo, de que hoje gosão em grande parte da França, e que se póde chamar riqueza a vista da espantosa miseria, em que estavão submersos no tempo do grande rei.

O castello moderno que se ergueo sobre as ruinas feodaes tambem veio a cahir por sua vez: em seu lugar se levantarão fabricas e pequenas casas de campo; mas sobre o terreno que elle occupou na garganta das collinas de Cerny, ao Norte do valle de Chevreuse, a columna dorica de marmore branco que ainda se vê no centro de um bosquezinho de ciprestes, he o resto de um monumento funebre feito em outro tempo perto da nobre morada, e consagrado á familia Bellegarde.

FIM.

CLEMENCE ROBERT. (*Patrie.*)

4=Precisa-se alugar alguns escravos de ambos os sexos,e seja de que idade forem, para carregar: as pessoas que os tiverem queirão dirigir-se a rua Bella n. 30. (4

3= Arrenda-se ou compra-se um bom engenho, sendo n'esta provincia: quem o tiver dirija-se a Alexandre Pires de Mello no engenho Queimadas freguezia de Una, ou no engenho Pexixe freguezia de Porto-calvo; a tratar com o mesmo. (6

4 DENTISTA.

J. W. Verwlen da firma de Verwlen e Carey, Dentistas, tendo voltado a esta cidade, avisa aos seus amigos e aquelles que precisarem de seu serviço, que se acha na rua da Cruz n. 3, primeiro andar. (6

3=Desappareceo em 18 do corrente, de um sitio em S. José do Manguinho, uma caxorrinha ingleza, côr escura, pés, mãos e focinho pardos, orelhas cortadas, rabo curto e muito esperta; roga-se a quem della souber, leve-a a rua da Cruz do Recife n. 2, que será generosamente remunerado. (7

2— Precisa-se de um caixeiro, que tenha pratica de venda, de idade de 12 a 20 annos, e dando fiador a sua conducta; na rua do Livramento, venda n. 3. (4

2—O abaixo assignado, por especial favor pede ao Sr. Manoel Joaquim Antunes Correia, morador no engenho do Meio, em terras da Varzea, e ao Sr. Simplicio, ou a seu mano, que se julga um destes senhores morar na Solidade, que no caso de apparecer em suas casas um preto, (que ja foi escravo dos ditos senhores) de nome Joaquim, de nação Moçambique, baixo, grosso do corpo em proporção da altura, côr fula, nariz chato, olhos pequenos, não tem barba, bebe muita ago'ardente, tem o apellido de José ou Joaquim Padre, que assim o chamavão quando esteve em poder do dito Sr. Manoel Joaquim Antunes Correia; este escravo fugio no dia 28 de Novembro p. p., e levou roupa branca, e um chapeo de palha; ultimamente foi comprado a João Fredirico de Abreo Rego, que negocia com escravos, morador na praça da Boa-vista; consta que o mesmo escravo tambem foi do Sr. Dr. Clemente, e de um francez de nome Lutier; por quanto tendo o abaixo assignado noticias, que o dito escravo anda pela Varzea a titulo de licença de seu senhor, talvez para encobrir a sua fugida, lembrou-se de fazer este annuncio, para que no caso de apparecer em qualquer casa dos Srs. a cima, de o mandarem pegar, ou dar parte ao abaixo assignado, que lhes ficará summamente agradecido, e muitissimo obrigado, e quem o levar a rua do Sebo n. 33, receberá 50$ rs. de gratificação.— *José Soares Pinto Correia*. (27

2— Aluga-se um sitio entre as duas pontes da passagem da Magdalena, com bom banho no fundo, e bastantes arvoredos de fruto; na rua da Praia n. 2.

2—Aluga-se um sobrado de um andar, que representa pelo lado de detraz dous andares, sito na rua Augusta n. 3, com commodos sufficientes para qualquer familia, muito fresco e com excellente vista para o mar, tem quintal e cacimba; quem o pretender dirija-se a rua do Rangel n. 3, a tratar com Fredirico Augusto de Lemos, que se dará por preço muito commodo. (9

2—Alugão-se 3 casas terreas, com muito bons commodos para familia; sitas na rua Imperial; a tratar na rua do Crespo n. 12. (3

2— Francisco Cordeiro Raposo faz publico, que tem justo e contratado com Vicente Ferreira Fontes,, a casa terrea da rua do Calabouço n. 6; quem se julgar com direito a mesma, compareça por estes 3 dias. (5

2= Desappareceo o moleque Paulo, de nação Quiçamá, de 17 annos, sem barba, canellas finas, os dedos grandes dos pés abrem um tanto para fóra, tem uma ferida ao pé dos dedos de um pé, procedida de uma queimadura, cara larga, nariz chato, olhos pequenos e vermelhos, corôa na cabeça de carregar taboleiro; levou calças brancas de brim e camisa de algodão fino, he muito conhecido por sempre andar vendendo doce de jaleia em copos; quem o pegar, leve a seu senhor Antonio Gonçalves de Azevedo, na rua da Praia, armasem de carne n. 19, que será gratificado. (10

— Dão-se 250$ a juros sobre penhores de ouro, ou prata; na rua Direita n. 69

— Na noute de 22 do corrente cahio da varanda abaixo, da casa n. 68, atraz do Corpo Santo, uma camisa com um botão de ouro, com diamante, o qual pesará 4 oitavas e meia, pouco mais ou menos; roga-se a pessoa a quem for offerecido,, o favor de o tomar e prender o vendedor, pois se dará mais valor, do que vale dito botão a quem o apprehender.

— Precisa-se de uma cosinheira forra, ou escrava; na rua do Queimado, loja n. 4.

— O moço Brasileiro, que se ausentou da casa de seus pais, no dia 20 do corrente, sem causa alguma, e indo desprevenido de roupa e dinheiro, haja de mandar dizer, ou ir para casa, pois que nada lhe acontecerá, ou na falta escreva para se lhe mandar a sua roupa, e o mais que for preciso.

— D. Francisca Bernarda Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, viuva de Bento Sebastião Cavalcanti de Lacerda, remette para o Rio de Janeiro a entregar a seu filho o Desembargador Cavalcanti de Lacerda, os seus 3 escravos pardos e menores, a saber; Porcina, de 12 annos, Rufina, de 10, e Marcos de 9.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para uma, ou duas pessoas, sendo de idade melhor; na Camboa do Carmo n. 46.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra, ou captiva; na rua larga do Rosario n. 15.

— Na rua dos Martyrios n. 32. engomma-se de toda a qualidade, sendo as camisas de homem a 40 rs. e calças a 80 rs., e tudo o mais por preço commodo, e com muito aceio

— Davis & Companhia fazem sciente a todos os devedores de sua casa, que teem dado os seus poderes a Theodoro de Almeida Costa, para receber ditas quantias, que deverem a mesma casa, como cobrador.

1— Precisa-se de 500$ rs. a premio, dando-se 50$ rs. por conta mensalmente, e para segurança, se offerece um escravo fiel, e desembaraçado, com officio de cosinheiro e canoeiro, ficando os serviços do mesmo pelo juro da quantia pedida; quem quizer dar annuncie. (7

1— Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se captiva; na rua da Lingoêta, venda n. 5, a tratar com Bernardo Roque. (3

1— José da Maya continúa a ensinar o inglez, indo elle dar as lições a casa dos alumnos; tambem em sua casa, na rua Formosa n. 4, das duas as 5 horas da tarde, tem uma aula, aonde ensina meninos a fallar e escrever inglez e francez, arithmetica, escripta, e escripturação mercantil por partidas dobradas. (7

1 — O Sr. Antonio Pereira da Silva queira dirigir-se a rua do Rosario da Boa-vista n. 43, para receber uma carta, vinda do Maranhão. (3

1— Aluga-se para se passar a festa uma casa na Torre, a margem do rio Capibaribe; a tratar no pateo da matriz de S. Antonio, n. 2. (3

1— Precisa-se de um Portuguez de 14 a 16 annos, para criado de um senhor de engenho perto desta praça, dando-se preferencia aos chegados de proximo; na rua Nova, armasem n. 67. (5

— Quem annunciou querer vender um par de brincos de ouro, dirija-se a rua de Hortas n. 70.

Compras

— Compra-se uma bussola de piloto, com as competentes alidadas, e uma corrente de 10 braças; no Mundo-novo n. 58.

1— Comprão-se duas vaccas com crias; na rua Imperial n. 120. (2

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1845.

—Vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41; na rua da Madre de Deos, venda da esquina, defronte da Igreja; na Boa-vista, botica defronte da matriz; em Olinda, botica da rua do Amparo, e na venda do Sr. Domingos, nos Quatro-cantos. (9

— Na rua das Cinco-pontas n. 52, vendem-se dous canarios da terra, muito cantadores e brigadores, uma boa sabiá, 6 bicudos e dous curijós; na mesma casa cose-se toda a qualidade de costura, e tambem engomma-se com perfeição, e por preço commodo.

— Vende-se um bom cavallo ruço, gordo, optimo carregador de baixo a meio; um dito alazão, bom esquipador; na rua do Queimado, loja de fazendas n. 19

— Vende-se uma parda recolhida, de 16 annos, de bonita figura, engomma e cose, tudo com perfeição; duas pretas de todo o serviço, lavão e cosinhão; uma dita por 380$ rs.; um preto de 22 annos, proprio para o serviço de campo; na rua Direita n. 81.

— Vende-se uma casa terrea na rua Direita dos Afogados n. 38, em chãos proprios, quintal murado e cacimba; a tratar atraz da matriz da Boa-vista n. 22.

— Vendem-se bichas mui grandes, chegadas ultimamente; na rua das Cruzes n. 39.

— Vendem-se ricas meias de linho bordadas para senhora, lenços pretos de seda para pescoço, e varias obras de ouro; na rua estreita do Rosario, botica n. 41.

—Vendem-se dedaes, medalhas, annelões, transelins e cordões de diversas grossuras, pares de brincos de differentes moldes, um par de castiçaes de prata contrastada, um copo e salva de prata, um faqueiro de duzia, de prata de lei, uma gargantilha de lindo modelo, um cordão grosso com 35 oitavas, lindos coraes azues e encarnados com riquififes de ouro para braço, rosario de ouro, enfeites e argolinhas para meninos, e outras muitas obras de ouro e prata; nas Cinco-pontas n. 45.

—Vende-se superior carne do sertão; no largo do Corpo Santo n. 4, armasem de J. F. Carvalho.

—Vende-se uma parda de 18 annos, cosinha e tem principios de engommar, sem vicios nem achaques, vende-se por não se poder ter recolhida; na rua Augusta n. 8.

— Vendem-se 9 escravos, sendo 4 pretas, duas de nação, com habilidades, uma de 15 annos e a outra de 18; um moleque de 13 annos, duas negrinhas de 13, optimas para mucamas; dous pretos moços; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48.

— Vende-se uma casa terrea feita a moderna, com 4 quartos, cosinha fóra, bom quintal com seus arvoredos e cacimba; na rua Velha n. 92; na mesma casa dão-se 100$ rs. a juros sobre penhores de ouro, ou prata.

— Vende-se um moleque de 18 annos, de bonita figura e muito sadio; na rua estreita do Rosario n. 45.

LOJA DA ESTRELLA
Rua do Queimado Nº 25
de
GUILHERME SETTE.

— Vendem-se chapeos do Chile, ditos de castor de abas largas, ditos francezes, os mais modernos.

1—Vendem-se pentes de tartaruga da ultima moda, abertos e lisos, e ditos de marrafa; na rua das Trincheiras, loja de tartarugueiro, ou na venda da esquina, que volta para o pateo do Carmo.

1— Na loja do bom barateiro, de Guerra Silva & Companhia, na rua Nova n. 11, vendem-se riquissimas sedas brancas e de côres para vestidos, chales e mantas de seda da ultima moda, chapeos de seda e de palha para senhora e meninas, chapeos de sol, de seda para senhora, lenços de seda para senhora, luvas de pellica e de seda para homem e senhora, bordadas, lisas e com guarnições, bicos de blonde, seda, e de linho, sapatos de setim, lãa, e de marroquim para homem e senhora, damasco de flores para cobertas, fitas de setim e de veludo do melhor gosto, bonés para homem e meninos, espelhos dourados grandes e pequenos, bandejas guarnecidas e de outras qualidades, ricos estojos para costura, com musica e sem ella, estojos completos para barba, candieiros para meio de sala, ditos para cima de mesa, ditos com relogio, livros em branco, e pautados de todas as qualidades e formatos, rico papel de todas as qualidades para forrar sala, dito para guarnição e para barras, superiores rabecas, violões, e flautas, um completo sortimento de instrumentos marciaes para musicas bellicas, uma grande collecção de musica para todos os instrumentos, uma miscellanea de calungas, animaes e bonecas, em pão e em vidro, os verdadeiros purgantes e vomitorios de Le Roy, e outras muitas cousas de gosto. (27

1—Vende-se muito boa farinha do reino para pasteis a 100 rs., azeitonas do Porto a 280 rs. a garrafa, figos de comadre a 160 rs., batatas a 50 rs., carne de toucinho a 80 rs., propria para as boas feijoadas; na venda da esquina da rua do Aragão n. 43. (6

1—Vende-se a refinação das Cinco-pontas n. 48, com todos os seus utencilios para refinar; a tratar na mesma refinação. (3

1—Vende-se um moleque de 14 annos, muito robusto e sadio; na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães. (3

— Vendem-se couros de cabra, sola, bezerros, cera de carnaúba e pennas de ema, tudo por preço commodo; na rua da Cruz n. 51. (3

2— Vende-se uma cadeirinha de arruar, ainda nova, e toda forrada de seda, um piano de forte construcção, e de muito boas vozes, macacos de estivar carga, encerados de cobrir generos, oleo de linhaça em botijões; na rua do Amorim n. 15. (6

3— Vende-se o superior vinho de Champanhe das bem conhecidas marcas de July e Pitiat; em casa de Avrial Irmãos, na rua da Cruz n. 20

2—Vendem-se folhinhas de porta e de algibeira, ricos chapeos do Chile e de sol, chales de seda de todas as qualidades, mantas para homem e senhora, luvas de seda curtas para senhora a 320 rs. o par, e outros muitos objectos vindos de França, bem como um grande sortimento de calçado, tudo mais em conta do que em outra qualquer parte; na rua larga do Rosario n. 24. (9

3— Vende-se um escaler, vindo proximamente de Lisboa, em o brigue *S. Domingos*, que tem de comprido 40 palmos, muito bem construido, velleiro, de remos muito bem apparelhados, com 4 vellas, mastros, tolda, almofadas de assento, balaustres, chumasseiras, e as tuliteiras de bronze, com fatecha de ferro, e muitas bandeiras; a tratar com Manoel Gonçalves Vianna, Capitão do mesmo brigue, ou com Mendes & Oliveira. (8

2—Vende-se uma escrava de bonita figura, lavadeira; uma dita moça com habilidades, por 300$ rs.; um moleque de 5 annos; na praça da Independencia, loja n. 21, das 9 horas as 11 da manhãa. (5

2—Vende-se o repertorio das ordenações do reino, em 2 volumes até o quinto livro; apendice das leis extravagantes, decretos e avisos, em um volume, tudo em muito bom estado, e por preço commodo; no caes da Alfandega, armasem n. 5. (6

2—Vende-se um bote em muito bom estado, pintado de novo, proprio para passeio, e para ir a sitios; e uma lancha com todos os apparelhos e vellas em bom estado; a tratar com Francisco Tarault, no becco da Lingoêta n. 2. (5

2—Vendem-se dous annelões; um transelim; uma abotuadura de ouro para peito; um relogio de prata dourada, tudo por preço commodo; na rua Nova n. 57. (4

2— Vende-se um par de brincos de ouro, por barato preço, e garrafas com essencia de aniz a 8$ rs.; quem pretender annuncie. (3

2—Vende-se no grande deposito atraz do theatro velho, um completo sortimento de taboas de pinho da Suecia, da melhor qualidade, que a este mercado tem vindo, sendo pinho branco e vermelho, de 10 a 30 palmos de comprido, e de 9 a 14 pollegadas de largo, serrado por vapor, sem nós, proprio para um lindo forro de sala, por ser muito alvo para obra de envernisar; assim como do que costuma vir de costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas, tudo por preço commodo, a vista da porção e do comprador; a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro de João Matheus. (12

2—Vendem-se saccas com farello pelo modico preço de 3600 rs., na rua da Senzella-velha n. 138. (3

2—Vende-se um sellim inglez, em muito bom uso, e com todos os seus pertences; uma manta de pelle de onça, junto ou separado; na rua de S. Francisco, defronte da cadeia, armasem por baixo do sobrado n. 26. (5

2—Vende-se uma preta crioula, de 48 annos, engomma, cose e ensaboa, com um mulatinho de 8 mezes, ao comprador se dirá o motivo da venda; no Trapiche-novo. (4

2—Vende-se superior farinha de mandioca, em saccas de alqueire da medida velha, por preço commodo; no Trapiche novo. (3

2— Vende-se, ou aluga-se uma canôa aberta, de carga de 900 tijolos; no Trapiche novo.

2— Vendem-se ricas mantas de seda escoceza, e matizadas para senhora, chapeos de seda e de veludo de fórmas as mais bonitas que teem vindo, luvas de pellica com guarnições e sem ellas, ditas de seda curtas e compridas, ditas de pellica pespontadas para homem, lenços de seda escoceza para senhora, toucas de filó preto para dita, botins de bezerro francez, rapé rolão hamburguez, ricas perfumarias, e bengalas de canna, chapeos do Chile, ditos de castor branco e preto de aba larga, botins gaspeados, e um completo sortimento de sapatos de todas as qualidades para senhoras e meninas; na rua Nova, loja n. 6, de J. F. Mamede de Almeida. (13

—Na rua da Cruz armazem de José da Silva Loio, defronte da cacimba, vendem se saccas de milho novo por preço commodo.

Escravos fugidos.

1— No dia 10 do corrente desappareceo um escravo de nome João, de nação Caçange, alto e magro, de 30 annos, he gago, com officio de serrador, consta andar pela passagem da Magdalena, a procurar senhor: quem o pegar, leve a seu senhor Antonio Vaz de Oliveira, na rua do Amorim, que será recompensado. (7

— No dia 19 do corrente desapareceo as 8 horas da noute, uma parda de nome Anna, baixa, com alguns signaes de bechigas no rosto, e uns signaes pretos pelo corpo, rosto redondo, cabellos crespos e curtos; levou em sua companhia um moleque crioulo, de nome Severo, baixo, grosso do corpo, fulo, muito mal feito do corpo, tanto que parece ser quebrado das verilhas; levou camisa de chita azul, calças de riscado e jaqueta de dito encarnado; consta, que ella dissera a uma pessoa, que ia procurar dentro do Recife, um senhor, que a quizesse comprar; quem a pegar, leve a praça da Boa-vista n. 2, por cima da botica, que será recompensado.

2— Em Maio de 1844, de bordo do patacho *Aurora*, fugio um preto de nome Antonio, de 30 annos; levou chapeo de palha e roupa de ganga azul, e sem a parte inferior, de uma das orelhas; o qual pertence a José Dias de Sousa, de Porto Alegre; quem o pegar, leve a pracinha do Corpo Santo n. 66, casa de Gaudino Agostinho de Barros, que será gratificado, ou ao Capitão José Francisco Alves, a bordo do dito patacho, fundeado junto a ponte do Recife. (10

3— Roga-se a pessoa, que em seu poder tem a escrava Maria do Rosario, a qual não resta duvida, que foi seduzida, a queira mandar entregar a Maria Rosa da Assumpção, moradora no Aterro da Boa-vista, casa de 3 andares n. 47, ou no Mosteiro a José Rodrigues do Passo. Pede-se com instancia a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, ou quem da mesma escrava tiver noticias, a captura da mesma escrava, cujos signaes são os seguintes: crioula, altura regular, rosto pequeno, feições miudas, corpo secco, bem fallante, conversadeira, e risonha, tem o andar um tanto demorado, os tornozelos dos pés sahidos para fóra, os pés um tanto grossos e apalhetados; o seu laboratorio he de cosinheira; mas pela manhãa do dia 13 do corrente, indo vender flores, até o presente não appareceo; a pessoa que a apprehender, leve em ditos lugares, que será gratificada. (18

2— Desappareceo, ou foi furtado um moleque de nome Ignacio, crioulo, de 16 annos, muito fallante, magro e amarello, por andar doente, bem parecido, andar empinado, barriga grande, pés um tanto apalhetados, tem falta de cabellos nas fontes; levou calças de listras escuras, camisa rouxo escuro, e chapeo do Chile, de beira estreita, tudo já velho, desencaminhou-se no dia 20 do corrente; quem o pegar, leve a rua Nova, armasem de trastes n. 67, que será gratificado generosamente. (9

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1844.